

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA MEDIADA POR SYMCAPTURE NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Maria Ferreira (gxp13955@mg.senac.br)

Dayani Christina Rezende (Dayane.Rezende@mg.senac.br)

Resumo: Introdução: A formação de técnicos em enfermagem exige estratégias pedagógicas que integrem teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, pensamento crítico e autonomia profissional. Nesse contexto, metodologias ativas e tecnologias educacionais têm sido amplamente utilizadas para qualificar o processo de ensino-aprendizagem. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) adota o Modelo Pedagógico SENAC (MPS), fundamentado na metodologia Ação–Reflexão–Ação, que compreende o estudante como protagonista da construção do conhecimento. Entre os recursos tecnológicos aplicados ao ensino por simulação clínica destaca-se o sistema Symcapture, desenvolvido pela Laerdal, que possibilita registrar, acompanhar e analisar o desempenho discente durante cenários simulados, favorecendo processos de avaliação e debriefing. Objetivo: Descrever a experiência docente na utilização do sistema Symcapture como ferramenta de apoio à simulação clínica no curso Técnico em Enfermagem, à luz do Modelo Pedagógico SENAC. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por duas docentes do curso Técnico em Enfermagem do SENAC, após participação em treinamento sobre o sistema Symcapture durante o evento Conecta Enfermagem, realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, em outubro de 2025. Posteriormente, a ferramenta foi incorporada às

práticas pedagógicas da unidade por meio da elaboração de cenários simulados alinhados às competências do curso. As atividades foram estruturadas conforme a metodologia Ação–Reflexão–Ação: inicialmente os estudantes executaram procedimentos baseados em Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), incluindo higiene das mãos, higiene oral, desinfecção de superfícies e descarte adequado de materiais; em seguida realizou-se análise coletiva das ações com apoio dos registros fornecidos pelo sistema; por fim, os estudantes repetiram os procedimentos incorporando as reflexões realizadas. Resultados: Observou-se elevado engajamento discente durante todas as etapas da atividade, desde a organização dos POPs até a execução dos procedimentos. O uso do Symcapture favoreceu o registro sistematizado das práticas, possibilitando análise detalhada do desempenho e qualificando o processo de debriefing. A ferramenta contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de autoavaliação dos estudantes, além de apoiar o planejamento e a condução das atividades simuladas pelas docentes. Conclusão: A experiência evidenciou que a integração entre tecnologias educacionais e metodologias ativas fortalece o processo de ensino-aprendizagem no ensino técnico em enfermagem. O uso do Symcapture mostrou-se um recurso pedagógico relevante para qualificar a simulação clínica, favorecer o processo reflexivo e ampliar o protagonismo discente, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, autônomos e preparados para a prática assistencial.

Palavras-chave: simulação clínica; aprendizagem ativa; enfermagem; tecnologia educacional; mps; symcapture.